

Uma palavra com muita Força – PERGUNTE!!

Fevereiro de 2020

“Eu *penso* que esta é a válvula correta – talvez eu deva perguntar ao operador sênior. Não, ele está ocupado, eu tenho *quase a certeza* que é a correta.”

“Eu tenho *quase a certeza* que o cálculo está correto, mas se eu perguntar, vou parecer estúpido, é melhor prosseguir.”

“A identificação deste instrumento é difícil de ler. Mas é seguramente a correcta. Vou colocá-lo off-line para calibração. O operador de painel logo me diz se está incorreto.”



Como decidir?



Qual a diferença entre o que nós “*achamos*” e o que nós “*sabemos?*” – MUITO GRANDE!! O que nós fazemos é baseado na nossa experiência (boa ou má), e do que nos lembramos de ser correto. Isto significa que existe uma possibilidade razoável de as nossas ações estarem erradas. Saber significa actuar no que foi determinado ser correto baseado em informação precisa e em procedimentos. E num raciocínio correto, não em adivinhar ou assumir. É melhor atrasar a operação e confirmar o que é correto do que prosseguir e ter uma perturbação, derrame ou pior.

O CSB (Relatório No. 2016-02-I-LA, e [vídeo](#)) analisou um incêndio que se seguiu à libertação de isobutano durante a tentativa de reparação de uma válvula. Os operadores não sabiam o procedimento específico para aquela válvula e não tiveram em conta os perigos possíveis. Os operadores não “*sabiam*”.

Você sabia:

- As operações na indústria química requerem um grande grau de disciplina operacional – efetuar *sempre* as coisas *corretas* de uma forma *correta*.
- A indústria evoluiu para sistemas básicos de controlo computadorizados; mas isto torna ainda mais importante que as pessoas *saibam* que o que estão a fazer é correto.
- Não interessa que trabalho executa, fazê-lo corretamente é importante. Alguns erros são mais fáceis de detectar que outros. Se um erro for menos óbvio ou não tiver consequências imediatas, pode demorar algum tempo até ser descoberto, seja por observação ou por um desvio no processo.

O que pode fazer?

- Se não sabe, ou se tem dúvidas, *pergunte!* *Parecer estúpido é menos importante do que causar um acidente. A sua pergunta pode produzir benefícios para outros seja por rever os procedimentos de treino ou pela reanálise do problema acerca do qual perguntou.*
- Mantenha-se informado acerca dos procedimentos que têm a ver com a sua função e siga-os. Se detetar contradições, lembre-se do parágrafo acima.
- Respeite os conselhos daqueles que lhe chamam a atenção de que poderá estar errado – é uma ajuda, não um insulto. E quando vir outros a cometer um erro, pergunte-lhes se têm a certeza se o que estão a fazer é correto.

A única pergunta “IDIOTA” é aquela que não foi perguntada

©AIChE 2019. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educativo é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com qualquer propósito comercial sem o consentimento expresso por escrito do CCPS é estritamente proibida. Entre em contato com o CCPS através do email ccps_beacon@aiiche.org ou através do tel. +1 646 495-1371.

O Beacon geralmente está disponível também em Africaner, Árabe, Alemão, Catalão, Checo, Chinês, Coreano, Dinamarquês, Espanhol, Filipino, Francês, Grego, Gujaráti, Hebraico, Hindi, Holandês, Húngaro, Indonésio, Inglês, Italiano, Japonês, Malaio, Maratí, Mongol, Persa (Farsi), Polaco, Português, Romeno, Russo, Sueco, Tailandês, Telugu, Turco, Urdu e Vietnamita.